

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia
15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará
ISBN - 978-85-66836-05-9

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Hesperozygis myrtoides*.

¹Caroline Vianna Velasco Castilho, ²Humberto Ribeiro Bizzo, ³Nancy dos Santos Barbi,
¹Suzana Guimarães Leitão.

¹DPNA- Faculdade de Farmácia - Universidade Federal do Rio de Janeiro, CCS, Cidade Universitária, 21941-590, Rio de Janeiro, RJ; ²Embrapa Agroindústria de Alimentos - Rio de Janeiro - RJ; ³Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro – RJ. caroline_vianna09@hotmail.com

Palavras-chaves: *Hesperozygis myrtoides*; poejo; Lamiaceae; óleo essencial; pulegona.

Introdução. *Hesperozygis myrtoides* (A. de Saint-Hilaire ex Benth) Epling (Lamiaceae) é uma espécie nativa do Cerrado e da Mata Atlântica, sendo popularmente conhecida como poejo por seu aroma peculiar de menta (Martini, 2011). Partes aéreas desta planta são utilizadas localmente no preparo de uma bebida artesanal, por imersão em aguardente de cana. Quimicamente, *H. myrtoides* tem sido pouco estudada. O único trabalho encontrado até o momento mostrou que o principal componente de seu óleo essencial é a pulegona (44,4%) (Martini, 2011). A pulegona é uma substância associada à hepatotoxicidade *in vivo* (Moorthy, Madyastha e Madyastha, 1989). O presente estudo visa realizar uma avaliação da composição química do óleo essencial de *H. myrtoides* em diferentes meses do ano.

Material e Métodos. Partes aéreas da planta foram coletadas em julho de 2011, fevereiro, junho e julho de 2012, no Vale dos Poejos, e em novembro de 2012 e abril de 2013, no Retiro dos Pedros, no Parque Estadual Serra do Papagaio, em Aiuruoca (MG). Os óleos essenciais foram obtidos por hidrodestilação, em aparelho de Clevenger modificado, durante duas horas. As análises foram realizadas por cromatografia em fase gasosa e espectrometria de massas (CG-DIC e CG-EM), em sistema Agilent 6890N, com coluna capilar de 5%-difenil-95%-dimetilsiloxano (30m x 0,25mm x 0,25µm). A programação de temperatura foi de 60 a 240°C (3°C/min). Os componentes do óleo essencial foram identificados por comparação de seus espectros de massas e índices de retenção linear com os da biblioteca de espectros e literatura (Adams, 2007).

Resultados e Discussão. Os rendimentos de extração variaram de 0,89-3,0%. Os constituintes majoritários do óleo essencial foram limoneno (2,1-22,7%), isomentona (14,3-45,6%), neoisomentol (1,8-4,4%), pulegona (19,8-57,3%) e acetato de isomentila (2,4-14,3%). Altos teores de limoneno (22,7%), neoisomentol (4,4%) e acetato de isomentila (14,3%) foram observados em novembro de 2012, enquanto que os óleos de junho e agosto 2012 foram mais ricos em pulegona (57,3%) e isomentona (45,6%), respectivamente.

Referências.

Adams, R.P. *Identification of Essential Oil Components by Gas Chromatography/Mass Spectrometry*. 4th ed. Carol Stream, IL: Allured Publishg Co. 2007. 804p.

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

Martini, M. G.; Bizzo, H. R.; Moreira, D. L.; Neufeld, P. M.; Miranda, S. N.; Alviano, C. S.; Alviano, D. S.; Leitão, S. G. *Natural Product Communications*, **2011**, 6, 1027-1030.
Moorthy, B.; Madyastha, P.; Madyastha, K. M. *Toxicology*, **1989**, 55, 327-337.